



SEMINÁRIO ANEFAC / IBEF

IFRS PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

PALESTRA: Situação do Brasil no Processo de Convergência e Próximos Passos

Ernesto Rubens Gelbcke

**Representante da FIPECAFI no CPC
Sócio da Directa Auditores**



**30 de Junho 2010
São Paulo**





**COMITÊ DE
PRONUNCIAMENTOS
CONTÁBEIS**

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC ORIGEM

O CPC foi criado visando atender as seguintes necessidades:

- Convergência internacional das normas contábeis (redução de custo de elaboração de relatórios contábeis, redução de riscos e custo nas análises e decisões, redução de custo de capital);
- Centralização na emissão de normas dessa natureza (no Brasil diversas entidades o fazem);
- Ampla Representação e processo democrático na produção dessas informações (produtores da informação contábil, auditor, usuário, intermediário, academia, governo).
- **IFRS** – O processo de Convergência Mundial.

**IFRS INTERNATIONAL FINANCIAL
REPORTING STANDARDS
CONVERGÊNCIA DOS BRGAAP PARA OS IFRSS**



IFAD – “BENCHMARKS” - PADRÕES DEFINIDOS

Os Temas	Benchmark a Adotar
<p><u>Área Privada</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Normas Contábeis e Demonstrações Contábeis	<ul style="list-style-type: none">• IAS/IFRS do IASB como padrão mínimo)
<ul style="list-style-type: none">• Normas de Auditoria	<ul style="list-style-type: none">• International Standards on Auditing do IAPC do IFAC
<ul style="list-style-type: none">• Governança Corporativa	<ul style="list-style-type: none">• Princípios da OECD
<ul style="list-style-type: none">• Código de Ética e de Independência	<ul style="list-style-type: none">• Normas éticas e de independência do IFAC

Nota: Há também “Benchmarks’ para as Áreas Regulatória e Governamental

SITUAÇÃO ATUAL DAS NORMAS IAS / IFRS

O que abrange ?

- Framework;
- Normas em vigor - IAS 1 a IAS 41;
- Normas em vigor : IFRS 1 a IFRS 8;
- Interpretations - Anterior – SIC 7 a SIC 32;
- Interpretations - As Novas IFRIC 1 a IFRIC 18.

IASB – APLICAÇÃO DAS NORMAS

- **As IFRS - Padrões globais de alta qualidade.**

Usadas nos mercados de capitais globais.

- **CPC para PME - (IFRS for SME) – (Pequenas e Médias Empresas)**

Um padrão contábil baseado nas IFRS, mas simplificado pelo IASB visando aplicação para 2009 / 2010 / 2011.

Milhões de empresas / milhões de usuários.

No Brasil emitido em 2009 para aplicação em 2010.

CPC / IFRS - CARACTERÍSTICAS E CONSEQUÊNCIAS

- **Baseadas mais em princípios do que regras**
- **Prevalência da essência sobre a forma**
- **Aprovadas em conceitos de controle e geração de benefícios e riscos**
- **Requer mais julgamento**
- **Requer participação da empresa e não só do contador**

IFRS - O FUTURO

- **Nenhuma nova norma importante vigente antes de junho 2011.**
- **Implementação – em no mínimo 1 ano após publicação.**
- **Mudanças futuras – Plano de Ação – Evolução Permanente.**
- **Como acompanhar no Brasil. Proposta de efetiva contribuição as futuras normas Internacionais.**
- **O Agreement assinado do CPC com IASB. (MOU)**

IFRS NO MUNDO

Atual - 120 países comprometidos

Na Europa - Adotam o IFRS desde 2005, mas só no Consolidado.

Inclui UK, França, Alemanha e Espanha.

Nos EUA - Convergência e Projeto de adoção integral mas com maior prazo (até 2014).

Um momento delicado em 2010.

Brasil - Um importante modelo

MODELO BRASILEIRO DE CONVERGÊNCIA

1. Compromissos e experiências de órgãos reguladores

- **Pela CVM** - Para as Companhias Abertas
Instrução CVM nº 457 de 13/07/2007
Requer consolidação de 2010 com IFRS
Permite sua adoção antes.
- **Pelo BCB** - Para as Instituições Financeiras
Comunicado 14.259 de 10/03/2006
Requer consolidação de 2010 com IFRS
- **SUSEP** - Idem para as Seguradoras.

MODELO BRASILEIRO DE CONVERGÊNCIA

2. Compromissos e experiências dos Standards Setters

2.1 Pela CFC e IBRACON – Resolução CFC Nº 103/07 criou o Comitê Gestor da Convergência

Objetivos

- Adoção pelo CFC das normas contábeis do CPC seguindo IFRS
- Desenvolver com o IBRACON as normas de auditoria, segundo padrões internacionais (IAPC – IFAC)

2.2 Aprovação pelo CFC como suas normas todos os CPC emitidos. Obrigatórios portanto aos Contadores. Idem para o CPC para PME

MODELO BRASILEIRO DE CONVERGÊNCIA

REFORMA NA LEI DAS S.A.

O Texto aprovado da Lei nº 11.638/07 de 28/12/2007 originou-se do PL nº 3.741/2000 – 7 anos no Congresso

A entrada em vigor da Lei em 1-1-2008

Houve amplo programa de ação e urgente normatização de inúmeros temas pelos reguladores (CPC e Reguladores CVM, BCB, SUSEP e SRF) para o Balanço de 2008

A Lei nº 11.941/09 (MP 449-08)

REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO (RTT)

- **A efetiva aplicação do conceito da Neutralidade Tributária**
- **Para fins tributários deverão ser considerados os métodos e critérios contábeis vigentes em 31/12/2007 em relação aos novos critérios introduzidos pela Lei 11.638/07 e M.P. 449/08 tornada Lei nº 11.941/09**
- **A efetiva independência da Contabilidade Brasileira**

REGIME TRIBUTÁRIO DE TRANSIÇÃO (RTT)

- **RTT – Opcional para 2008 e 2009 continua obrigatório nos anos seguintes**
- **Pela opção do RTT, os ajustes fiscais decorrentes de métodos diferentes dos previstos na Lei das S/A e os requeridos pela Lei Fiscal, deverão ser efetuados somente no LALUR**
- **Evolução para E-Lalur no F. Cont**

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC ORIGEM

ENTIDADES FUNDADORAS / PARTICIPANTES

ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas;

APIMEC NACIONAL – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais;

BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo;

CFC – Conselho Federal de Contabilidade;

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras”; e

IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

Criado em 2005 antes da própria Lei 11.638/07

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

- Além dos 12 membros atuais, serão sempre convidados a participar representantes dos seguintes órgãos:
 - Governamentais
 - ▶ *CVM* – Comissão de Valores Mobiliários;
 - ▶ *BACEN* – Banco Central do Brasil;
 - ▶ *SUSEP* – Superintendência dos Seguros Privados;
 - ▶ *SRF* – Secretaria da Receita Federal;
 - Privadas – FEBRABAN e CNI
- Outras entidades ou especialistas poderão ser convidadas.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC

Resumindo

- ▶ **CPC emite Pronunciamentos, Interpretações e Orientações sempre em convergência com as IFRS do International Accounting Standards Board (IASB).**
- ▶ **Órgãos reguladores emitem seus atos próprios adotando integralmente os do CPC e definindo vigência:
(CFC, CVM, CMN, SUSEP e outros Reguladores como , ANEEL, ANTT e etc.).**

CRITÉRIOS E PRAZOS PARA A CONVERGÊNCIA

Compromisso do CPC e da CVM quanto a Implementação

- 1. Todos pronunciamentos faltantes para um full IFRS desenvolvidos e editados até dez/2009**
- 2. Aplicação requerida para todos os novos CPC de 2009 só em 2010. Para empresas listadas há opção pela Deliberação CVM 603/09 de postergar aplicação para o final de 2010**
- 3. Balanço de 2009 com os mesmos critérios de 2008**
- 4. Em 2010 aplica 100% dos CPC e refaz 2009 para comparabilidade**
- 5. Se quiser antecipar pode, mas tem que ser todos novos CPC e não só alguns**

O CPC E SEU MODELO AVANÇADO DE CONVERGÊNCIA COM IFRS

- **OBJETIVO MAIOR DO CPC - ADOÇÃO INTEGRAL DOS IFRS NOS BR GAAP E NO BALANÇO INDIVIDUAL E ATÉ 2010.**

1. Em 2010 os BR GAAP serão IFRS e nas demonstrações contábeis individuais – Só poderá permanecer duas potenciais diferenças entre os balanços pelo BR GAAP e IFRS

a) Balanços Individuais com investimento em controlada avaliado pelo MEP e

b) Manutenção do saldo de ativo diferido se a empresa optar

2. O consolidado em IFRS será a consolidação dos individuais em BR GAAP

Evolução da máxima importância a nível mundial

PRONUNCIAMENTOS DO CPC

A Busca da Convergência –

- **Os pronunciamentos emitidos**
 - **Programa de trabalho**
- **Compromissos assumidos**

POSIÇÃO ATUAL DOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

EMITIDOS

Em 2008

Base 17/05/2010

	Pronunciamento Técnico
CPC “00”	Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 01	Redução ao Valor Recuperável de Ativos
CPC 02	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 03	Demonstração dos Fluxos de Caixa
CPC 04	Ativo Intangível
CPC 05	Divulgação sobre Partes Relacionadas
CPC 06	Operações de Arrendamento Mercantil
CPC 07	Subvenção e Assistência Governamentais
CPC 08	Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários
CPC 09	Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 10	Pagamento Baseado em Ações
CPC 11	Contratos de Seguro
CPC 12	Ajuste a Valor Presente
CPC 13	Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08
CPC 14	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação (Fase I)

POSIÇÃO ATUAL DOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

EMITIDOS
Em 2009

	Pronunciamento Técnico
CPC 15	Combinação de Negócios
CPC 16	Estoques
CPC 17	Contratos de Construção
CPC 18	Investimento em Coligada e em Controlada
CPC 19	Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture)
CPC 20	Custos de Empréstimos
CPC 21	Demonstração Intermediária
CPC 22	Informações por Segmento
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
CPC 24	Evento Subsequente
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27	Ativo Imobilizado
CPC 28	Propriedade para Investimento
CPC 29	Ativo Biológico e Produto Agrícola
CPC 30	Receitas

POSIÇÃO ATUAL DOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

EMITIDOS
Em 2009

	Pronunciamento Técnico
CPC 31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
CPC 32	Tributos sobre o Lucro
CPC 33	Benefícios a Empregados
CPC 34	Exploração e Avaliação de Recursos Minerais (IFRS 6)
CPC 35	Demonstrações Separadas
CPC 36	Demonstrações Consolidadas
CPC 37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
CPC 39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
CPC 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
CPC 41	Resultado por Ação
CPC 42	Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária
CPC 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 40

POSIÇÃO ATUAL DOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

EMITIDOS

Em 2008 E 2009

	Interpretação Técnica
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 02	Contrato de Construção do Setor Imobiliário
ICPC 03	Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil
ICPC 04	Alcance do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações
ICPC 05	Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
ICPC 06	Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior
ICPC 07	Distribuição de Lucros in Natura
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
ICPC 10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43
ICPC 11	Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes
ICPC 12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

POSIÇÃO ATUAL DOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

EMITIDOS

	Orientação Técnica
OCPC 01	Entidades de Incorporação Imobiliária
OCPC 02	Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008
OCPC 03	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação (CPC 14 R1)

POSIÇÃO ATUAL DOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EMITIDOS

	Pronunciamento Técnico
CPC PME	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

- **CPC para PME**
- **IFRS for SME**
 - **Enorme aplicação – milhões de empresas – 99%**
 - **Mais simples**
 - **Texto auto suficiente (se baseia mas não depende das IFRS são 260 páginas e não 2.900 das IFRS)**
 - **Muitas facilidade:**
 - **Material de treinamento free / available**
 - **Modelos de DF's e notas – free e available - e tradução no Brasil ?**
 - **Sites específicos para SME**
 - **Glossário para PME**
 - **IASB criando um novo SMEIG – Implementation Group**

POSIÇÃO ATUAL DOS PRONUNCIAMENTOS, INTERPRETAÇÕES E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS DO COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

- **O grande problema**
 - **Treinar os contadores e demais profissionais**
 - **Volume enorme de profissionais e tempo curto**
- **Iniciativa e formas de solução**
 - **Programa do BNDES / CFC – para PME**
 - **Universidades, Fipecafi, etc**
 - **Os programas train the trainers.**

PONDERAÇÕES E CONCLUSÕES

- **Adoção das Normas Internacionais (IFRS) é um processo irreversível, fortalecido e consagrado, mesmo quando contestado.**
- **Já em uso por muitas empresas importantes no mundo.**
- **Há amplo comprometimento do processo de convergência em cada país das normas nacionais para as internacionais.**

RISCOS E DIFICULDADES A SUPERAR COM A CONVERGÊNCIA

- **Há muitas dificuldades práticas. Requerem:**
 - **Mudanças de leis e de normas;**
 - **Falta de conhecimento profissional das normas;**
 - **Falta de bibliografia/livros contábeis baseados em tais normas internacionais e não nas nacionais.**
 - **Requer adaptação do curriculum nas faculdades.**
 - **Falta de gente experiente e capacitada nesse tema em geral.**
 - **Dificuldades de tradução das normas.**
 - **Divergências de interpretação das atuais normas**
 - **Acesso oneroso das normas pelo próprio IASB.**
- **Mudanças no papel do Contador/Controller**

PONDERAÇÕES E CONCLUSÕES

- **Requer amplos programas de ação:**
 - De cada entidade/órgão de governo relacionado
 - De cada empresa ou entidade privado sobre seus efeitos e como reportar.
 - Como preparar o pessoal
- **O conceito de Contador Global/Auditor Mundial - Certificação Internacional?**
- **Tudo acontecerá em cada País e simultaneamente em todo o mundo e em curto espaço de tempo (alguns anos)**

PONDERAÇÕES E CONCLUSÕES

- São grandes os desafios mas são enormes as possibilidades.
Há tudo para aprender e há tudo por fazer.
- O modelo requer postura de participação e envolvimento.
- Não é só aprender, mas contribuir com as soluções no Brasil e no Mundo.

DO BRGAAP PARA IFRS O MODELO BRASILEIRO DE CONVERGÊNCIA DA CONTABILIDADE AO PADRÃO MUNDIAL

**O DESAFIO É BEM MAIOR MAS, OS BENEFÍCIOS SERÃO MAGNÍFICOS
COMO ESTAMOS EM 2010
E
COMO FICAREMOS EM 2011 E FUTURO**

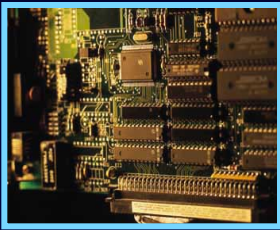
PONDERAÇÕES E CONCLUSÕES

É estratégico para o país e não só o desejo dos contadores ou auditores.

ENDEREÇOS DO CPC

ENDEREÇOS DO PALESTRANTE

- ▶ www.cpc.org.br
- ▶ operacoes@cpc.org.br
- ▶ www.iasb.org
- ▶ gelbcke@directapkf.com.br



Tecnologia



Excelência



Global



Conhecimento

Directa
Auditores

- gelbcke@directapkf.com.br
- Fone: (011) 21416301

